



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22 a 25 de janeiro de 2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **PRÓTESE DENTÁRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **AION MANGINO MESSIAS**

COAUTOR(A) 1: **FILIPE DE OLIVEIRA ABI-RACHED**

COAUTOR(A) 2: **JOSÉ CLÁUDIO MARTINS SEGALLA**

COAUTOR(A) 3: **JOSÉ MAURÍCIO DOS SANTOS NUNES REIS**

TEMA DO TRABALHO: **REABILITAÇÃO BIOMIMÉTICA COM PILAR PERSONALIZADO SOBRE IMPLANTE E COROAS TOTALMENTE CERÂMICAS**

RESUMO:

A REABILITAÇÃO ORAL COM COROAS E/OU PILARES TOTALMENTE CERÂMICOS TEM PROPORCIONADO RESULTADOS BIOMIMÉTICOS PROMISSORES, ALÉM DE SAÚDE E ESTABILIDADE AOS TECIDOS PERIIMPLANTARES. O PRESENTE CASO CLÍNICO DEMONSTRARÁ AS INDICAÇÕES E VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DE UM PILAR PERSONALIZADO SOBRE IMPLANTE EM UMA REABILITAÇÃO ESTÉTICA NA REGIÃO MAXILAR ANTERIOR. PACIENTE DO GÊNERO FEMININO COMPARECEU À CLÍNICA DE PRÓTESE FIXA CONVENCIONAL E SOBRE IMPLANTES – FOAR/UNESP COM ESTÉTICA INSATISFATÓRIA. APÓS ANAMNESE E EXAME RADIOGRÁFICO CONSTATOU-SE: DENTE 11 COM RESTAURAÇÕES EXTENSAS DE RESINA COMPOSTA; REGIÃO DO DENTE 21 COM IMPLANTE OSSEOINTEGRADO E CARREGAMENTO IMEDIATO; DENTES 12 E 22 COM TRATAMENTO ENDODÔNTICO E RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA NA FACE VESTIBULAR. O PLANO DE TRATAMENTO COMPREENDEU A CONFECÇÃO DE COROAS COM INFRAESTRUTURA DE ZIRCÔNIA NOS DENTES 12, 11 E 22, E DE PILAR PERSONALIZADO COM TECNOLOGIA CAD-CAM (NOBELPROCERA™ ZIRCONIA -NOBEL BIOCARE) PARA CONFECÇÃO DE COROA PARAFUSADA NO DENTE 21. NÚCLEOS DE PREENCHIMENTO COM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA A PINOS DE FIBRA DE VIDRO FORAM CONFECCIONADOS NOS DENTES 12 E 22. A UTILIZAÇÃO DAS COROAS E DO PILAR EM ZIRCÔNIA POSSIBILITOU A OBTENÇÃO DE UM RESULTADO BIOMIMÉTICO SATISFATÓRIO.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ERICK DIOMEDESSE GRAVALOS**

COAUTOR(A) 1: **FLEDSON SILVA LIMA**

COAUTOR(A) 2: **JOÃO FELIX LEANDRO DE SOUSA ARAÚJO**

TEMA DO TRABALHO: **TRATAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO SOB SEDAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

RESUMO:

DE TODOS OS PACIENTES QUE SE SUBMETEM A UM TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, PARTE DESTES, NECESSITAM DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA. A PRECARIIDADE NA REDE NÃO AMPARA A POPULAÇÃO QUE NECESSITA DE UM CUIDADO DIFERENCIADO. POR VEZES, ESSES PACIENTES ACABAM ABANDONADOS PELO SISTEMA, TENDO SUA CONDIÇÃO BUCAL PREJUDICADA. OBJETIVO: EMBASADO NOS PILARES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, QUE VISA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO, OBJETIVOU-SE UMA INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL, ENTRE O CIRURGIÃO DENTISTA, ENFERMEIRO E MÉDICO, EM UMA UBS DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO, ATRAVÉS DA SEDAÇÃO, MITIGANDO POSSÍVEIS TRAUMAS DE UM TRATAMENTO CONVENCIONAL, BEM COMO, TORNAR UMA CRIANÇA DE 7 ANOS NÃO COLABORATIVA, MAIS MALLEÁVEL. MÉTODO: O FÁRMACO DE ESCOLHA FOI O MIDAZOLAM A 0,2 MG/KG POR VIA EV. DURANTE O PROCEDIMENTO A PACIENTE MANTEVE-SE EM MONITORIZAÇÃO CARDÍACA CONTÍNUA, OXIMETRIA DE PULSO E ESFIGMOMANÔMETRO AUTOMÁTICO. CONTÁVAMOS COM SUPORTE DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA, TANTO EM MATERIAL PARA VIA AÉREA AVANÇADA, BEM COMO DROGAS PARA RESSUSCITAÇÃO CARDÍACA. RESULTADO: O ATENDIMENTO DUROU UMA HORA, NÃO HAVENDO QUALQUER INTERCORRÊNCIA NO PRÉ, NO TRANS, TAMPOUCO NO PÓS-OPERATÓRIO. FORAM REALIZADAS 4 EXODONTIAS E 4 RESTAURAÇÕES. CONCLUSÃO: REITERAMOS PARECER MANDATÓRIO, HAVER UM SERVIÇO QUE CONTEMPLE ESTES PACIENTES, ASSIM COMO A REPLICAÇÃO DESTA EXPERIÊNCIA NOUTRAS UNIDADES. MINIMIZAMOS O RISCO DE TRAUMA PSICOLÓGICO, TIVEMOS UM PACIENTE MAIS COLABORATIVO E UMA TERAPÊUTICA REALIZADA SOB CONDIÇÕES IDEAIS.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **GABRIEL AMERICO DE MELO BARRETO**

COAUTOR(A) 1: **POLYANNA VANESSA SOUSA GUIMARAES**

COAUTOR(A) 2: **DANUZE BATISTA LAMAS GRAVINA**

COAUTOR(A) 3: **CINTHIA GONÇALVES BARBOSA DE CASTRO PIAU**

TEMA DO TRABALHO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE E LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO BUCAL NAS ALDEIAS APINAYÉ DE TOCANTINÓPOLIS-TO.**

RESUMO:

OS PROBLEMAS BUCAIS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO PODEM SER AMENIZADOS COM POLÍTICAS PÚBLICAS ALÉM DE MEDIDAS EDUCATIVAS. ESTE TRABALHO OBJETIVOU FAZER O LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO BUCAL DE 270 CRIANÇAS INDÍGENAS DAS ALDEIAS APINAYÉS EM TOCANTINÓPOLIS-TO ASSOCIADO A ATIVIDADES EDUCATIVAS. FOI APROVADO PELO CONEP Nº: 241.373. REALIZOU-SE EXAMES BUCAIS EM 115 CRIANÇAS ENTRE 5 E 14 ANOS COM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO PREVIAMENTE AUTORIZADO PELOS RESPONSÁVEIS. UTILIZARAM -SE ESPÁTULA DE MADEIRA E GAZE SOB LUZ NATURAL. OS DADOS FORAM ANOTADOS NA FICHA PRECONIZADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). REALIZARAM-SE ATIVIDADES EDUCATIVAS COM DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE HIGIENE BUCAL AOS INTEGRANTES DA ALDEIA. PARTICIPARAM APENAS 42% DAS CRIANÇAS. O COP-D MÉDIO FOI DE 7,69; SENDO QUE 35 CRIANÇAS ERAM DA ALDEIA MARIAZINHA (CPO-D MÉDIO DE 9,61; NECESSIDADE DE PRÓTESE - 11,76%; MALOCLUSÃO: 5,88 %) E 80 DA ALDEIA SÃO JOSÉ (CPO-D MÉDIO DE 5,77; CPO-D DE 9,34; NECESSIDADE DE PRÓTESE: 0%; MALOCLUSÃO- 47%). NA ALDEIA SÃO JOSÉ AS CRIANÇAS TINHAM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PERIÓDICO E REGISTROU-SE VÁRIAS CRIANÇAS LIVRES DE CÁRIES, DIFERENTEMENTE DA MARIAZINHA. CONCLUISE QUE O CPO-D ESTÁ ACIMA DO PRECONIZADO PELA OMS E MOSTRA A NECESSIDADE DE POLÍTICAS EDUCATIVAS E CURATIVAS NESTAS ALDEIAS INDÍGENAS.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **PATOLOGIA BUCAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **KARINE PINERA**

COAUTOR(A) 1: **IRACI TOSIN**

COAUTOR(A) 2: **CLARICE LIGOCKI PINTO PEDRO**

COAUTOR(A) 3: **LUIZA PETTER GARCIA**

TEMA DO TRABALHO: **EXAMES COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA: VOCÊ CONHECE AS POSSIBILIDADES?**

RESUMO:

UMA AMPLA GAMA DE EXAMES LABORATORIAIS ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS PARA A CONCLUSÃO DIAGNÓSTICA E O CORRETO DIRECIONAMENTO TERAPÊUTICO. COMO EXEMPLOS PODE-SE CITAR: EXAMES DE SANGUE COM IDENTIFICAÇÃO DE PROTEÍNA C REATIVA E SUA ASSOCIAÇÃO COM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS; PRESENÇA DE IMUNOGLOBULINA A (ANTICORPOS) NA SALIVA E A CORRELAÇÃO COM PROCESSOS INFECCIOSOS BACTERIANOS, INCLUINDO AINDA OS ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA VACINA DA CÁRIE; AVALIAÇÃO DE MARGEM DE SEGURANÇA EM CIRURGIAS DE PROCESSOS PATOLÓGICOS BUCAIS; IDENTIFICAÇÃO DO PADRÃO MICROSCÓPICO DE OSTEOPOROSE NOS MAXILARES ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE HISTOMORFOMETRIA; PROCEDIMENTO DE BIÓPSIA INCISIONAL E SUA UTILIZAÇÃO PARA IDENTIFICAR O MOMENTO CIRÚRGICO IDEAL EM ENXERTOS ÓSSEOS NA IMPLANTODONTIA. ESSES SÃO APENAS ALGUNS EXEMPLOS DE COMO AS TÉCNICAS LABORATORIAIS PODEM COMPLEMENTAR A ATUAÇÃO CLÍNICA NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS. APESAR DISSO, A DEMANDA DE SOLICITAÇÃO AINDA É PEQUENA, POIS GRANDE PARTE DA CLASSE ODONTOLÓGICA DESCONHECE ESSAS POSSIBILIDADES DIAGNÓSTICAS E AS DIFERENTES APLICABILIDADES NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **KAYO COSTA ALVES**

COAUTOR(A) 1: **ANDRÉ COELHO LOPES**

COAUTOR(A) 2: **EDGARD RODRIGUES DA MATTA NETO**

COAUTOR(A) 3: **IRIO CAVALIERI**

COAUTOR(A) 4: **MARCELO MAROTTA ARAÚJO**

TEMA DO TRABALHO: **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERPLASIA CONDILAR ASSOCIADO À CIRURGIA ORTOGNÁTICA**

RESUMO:

A HIPERPLASIA CONDILAR É UMA MALFORMAÇÃO RARA DA MANDÍBULA, CAUSADA PELO CRESCIMENTO EXCESSIVO DE UM DOS CÔNDILOS. A CAUSA DESTA HIPERPLASIA É DESCONHECIDA, POREM ALTERAÇÕES CIRCULATORIAS LOCAIS, DISTÚRBIOS ENDÓCRINOS E TRAUMA FORAM DESCRITOS COMO POSSÍVEIS FATORES ETIOLÓGICOS. OS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS SÃO: ASSIMETRIA FACIAL, PROGNATISMO, MORDIDA CRUZADA E MORDIDA ABERTA. O DIAGNOSTICO É FEITO ATRAVÉS DE RADIOGRAFIA PANORÂMICA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E CINTILOGRAFIA QUE VAI DETECTAR SE A PATOLOGIA ESTA ATIVA OU INATIVA. AO EXAME RADIOGRÁFICO APRESENTA UM ALONGAMENTO DO PESCOÇO OU DA CABEÇA DO CÔNDILO. O TRABALHO VISA MOSTRAR UM RELATO DE CASO CLINICO DE UM PACIENTE TRATADO ATRAVÉS DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA, OSTEOTOMIA LE FORT I, OSTEOTOMIA SAGITAL DO RAMO MANDÍBULA, MENTOPLASTIA E CONDILECTOMIA ALTA, ATRAVÉS DO ACESSO PRÉ-AURICULAR DE AL-KAYA. AINDA DEMONSTRA O PLANEJAMENTO CIRÚRGICO, UTILIZANDO A ANALISE FACIAL, CIRURGIA DE MODELOS, ESTUDO DOS TRAÇADOS PREDICTIVOS E O USO DO PLANEJAMENTO VIRTUAL UTILIZANDO O PROGRAMA NEMOTEC, BEM COMO TODO O PÓS-OPERATÓRIO.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **PRÓTESE DENTÁRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LEANDRO MARUKI PEREIRA**

COAUTOR(A) 1: **CLÉBIO DOMINGUES DA SILVEIRA JÚNIOR**

COAUTOR(A) 2: **RAVEL MIRANDA DE SOUSA**

COAUTOR(A) 3: **VERIDIANA RESENDE NOVAES SIMAMOTO**

COAUTOR(A) 4: **FLÁVIO DOMINGUES DAS NEVES**

TEMA DO TRABALHO: **RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM COROAS DE RESINA ACRÍLICA SOBRE IMPLANTE OBTIDAS ATRAVÉS DA TECNOLOGIA CAD/CAM ZIRKONZHAN®. ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE UM ANO.**

RESUMO:

PACIENTES COM PERDAS DENTÁRIAS POSTERIORES ACABAM SOBRECARREGANDO OS DENTES ANTERIORES, CAUSANDO DESGASTES DENTÁRIOS E MUITOS CASOS FRATURAS, ALTERANDO A DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO. O OBJETIVO DESTA TRABALHO É APRESENTAR UM CASO CLÍNICO DE PERDA DENTAL POSTERIOR COM DESGASTE E FRATURA DOS DENTES ANTERIORES COM ALTERAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL. PACIENTE APRESENTAVA IMPLANTES DENTAIS INSTALADOS NA REGIÃO POSTERIOR SUPERIOR E INFERIOR. NOS IMPLANTES MAIS PROFUNDOS FORAM INSTALADOS MINIPILARES, E A MOLDAGEM FOI REALIZADA. FOI REALIZADO O REGISTRO OCLUSAL DO PACIENTE, PARA MONTAGEM EM ARTICULADOR. OS SCANBODIES FORAM INSTALADOS NOS ANÁLOGOS NOS MODELOS E FORAM ESCANEADOS EM UM ESCÂNER DE BANCADA ZIRCONZHAN, PRIMEIRAMENTE OS MODELOS E EM SEGUIDA O REGISTRO INTEROCLUSAL. OS PROJETOS DAS COROAS PROVISÓRIAS FORAM CONFECCIONADOS NO SOFTWARE ZIRCONZHAN.MODELIER, OS DADOS FORAM ENVIADOS PARA UMA FRESADORA PARA CONFECÇÃO DAS COROAS EM UM BLOCO DE RESINA ACRÍLICA. AS COROAS FORAM INSTALADAS E OS AJUSTES NECESSÁRIOS FORAM REALIZADOS. APÓS A INSTALAÇÃO DOS PROVISÓRIOS POSTERIORES FOI REALIZADO UMA NOVA MOLDAGEM E MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL PARA O ENCAMERAMENTO DOS DENTES ANTERIORES, APÓS O PACIENTE APROVAR O ENCAMERAMENTO, FOI REALIZADO AS FACETAS EM RESINA FOTOPOLIMERIZÁVEL NOS ELEMENTOS DENTAIS ANTERIORES. APÓS UM ANO DE ACOMPANHAMENTO AS COROAS SOBRE IMPLANTE APRESENTAVAM ASPECTOS FAVORÁVEIS E AUSÊNCIA DE FRATURAS.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22 a 25 de janeiro de 2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **NATALIA SILVA ANDRADE**

COAUTOR(A) 1: **PRISCILA FIGUEIREDO CRUZ**

COAUTOR(A) 2: **ISAAC TORRES DOS SANTOS**

COAUTOR(A) 3: **PAULO VASCONCELOS DE CARVALHO**

COAUTOR(A) 4: **MARINA DE DEUS MOURA DE LIMA**

TEMA DO TRABALHO: **NECESSIDADES DE TRATAMENTO E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO**

RESUMO:

ESTE ESTUDO DETERMINOU AS NECESSIDADES DE TRATAMENTO E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI). A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA POR 612 ESCOLARES DE 11 A 14 ANOS DE TERESINA-PI (CEP-UFPI=399.663). OS DADOS FORAM COLETADOS A PARTIR DE QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO, EXAME CLÍNICO E RADIOGRÁFICO, EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO PORTÁTIL. A EXPERIÊNCIA DE CÁRIE FOI MEDIDA PELO ÍNDICE CPOD. O DIAGNÓSTICO DA HMI FOI REALIZADO PELOS CRITÉRIOS DA ACADEMIA EUROPEIA DE ODONTOPEDIATRIA. O EXAME FOI REALIZADO POR ÚNICO EXAMINADOR (KAPPA=0,91). FORAM REALIZADOS OS TESTES QUI-QUADRADO, MANN-WHITNEY E REGRESSÃO LOGÍSTICA MULTIVARIADA ($\alpha=5\%$). A PREVALÊNCIA DE HMI FOI 16,8%. OS INDIVÍDUOS AFETADOS PELA HMI TIVERAM MAIOR EXPERIÊNCIA DE CÁRIE (79,6%) ($P<0,001$), MAIORES MÉDIAS DO ÍNDICE CPOD ($2,18\pm 1,69$, $P<0,001$), COMPONENTE PERDIDO ($0,05\pm 0,27$, $P<0,02$) E OBTURADO ($0,56\pm 0,82$, $P<0,001$). FOI OBSERVADA MAIOR NECESSIDADE DE PROCEDIMENTOS MAIS COMPLEXOS NOS MOLARES COM HMI ($P<0,001$), TAIS COMO RESTAURAÇÕES DE DUAS OU MAIS FACES (11,2% VS 7,2%), TERAPIA PULPAR (11,2% VS 2,7%) E EXODONTIAS (6,9% VS 3,9%). FOI ENCONTRADA ASSOCIAÇÃO ENTRE HMI E SENSIBILIDADE À ESCOVAÇÃO (OR=2,04, IC95%=1,12-3,73). CONCLUI-SE QUE A HMI REPRESENTOU FATOR DE RISCO PARA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE TERESINA-PI, AUMENTANDO A NECESSIDADE E A COMPLEXIDADE DOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS NESTES INDIVÍDUOS.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **VICTOR FABRIZIO CABRERA PAZMINO**

COAUTOR(A) 1: **MARIA DEL PILAR RODRIGUEZ SÁNCHEZ**

COAUTOR(A) 2: **ANA PAULA FARNIZI BASSI**

COAUTOR(A) 3: **JULIANO MILANEZI DE ALMEIDA**

TEMA DO TRABALHO: **ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA AUMENTO DA GENGIVA QUERATINIZADA NA MUCOSA PERIIMPLANTAR**

RESUMO:

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTA TRABALHADO É DESCRIVER UM CASO DE AUMENTO DE MUCOSA QUERATINIZADA EM TORNO DE IMPLANTES DENTÁRIOS MEDIANTE PROCEDIMENTO DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE DURANTE A FASE DE REABERTURA. RELATO DO CASO: PACIENTE DE 74 ANOS, SEXO FEMININO, SAUDÁVEL, DESDENTADA TOTAL, FOI ENCAMINHADA PARA A EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE IMPLANTODONTIA E PERIODONTIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/UNESP DE ARAÇATUBA, APRESENTANDO COMO QUEIXA PRINCIPAL A FALTA DE ESTABILIDADE DE SUA PRÓTESE INFERIOR. FOI SUGERIDA A REALIZAÇÃO DE UMA OVERDENTURE SUPOSTADA POR DOIS IMPLANTES 4,0 X 11,5 MM (MASTER EASY GRIP-CONEXÃO SISTEMA DE PRÓTESE). DURANTE A REABERTURA FOI EFETUADO UM ENXERTO GENGIVAL LIVRE E COLOCADO NA ÁREA VESTIBULAR DE CADA IMPLANTE PARA AUMENTO DA MUCOSA QUERATINIZADA PERIIMPLANTAR JUNTO. RESULTADOS: APÓS OITO MESES DE ACOMPANHAMENTO O ENXERTO APRESENTAVA-SE COM APARÊNCIA CLÍNICA FAVORÁVEL, SEM CARACTERÍSTICAS DE INFLAMAÇÃO E SIGNIFICATIVO AUMENTO DA FAIXA DE MUCOSA QUERATINIZADA. CONCLUSÕES: PODEMOS CONCLUIR QUE O ENXERTO GENGIVAL LIVRE É UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO CONFIÁVEL PARA O AUMENTO DE MUCOSA QUERATINIZADA, QUE FAVORECE MANTER A SAÚDE DOS TECIDOS PERIIMPLANTARES, DIMINUINDO O ACÚMULO DE PLACA E EVITANDO O TRAUMA MECÂNICO PROVOCADO PELA ESCOVAÇÃO E FAVORECE O CONTROLE DE PLACA.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **PRÓTESE DENTÁRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **VICTOR GARONE MORELLI**

COAUTOR(A) 1: **DENISE TORNAVOI DE CASTRO**

COAUTOR(A) 2: **MARIANA LIMA DA COSTA VALENTE**

COAUTOR(A) 3: **VALÉRIA OLIVEIRA PAGNANO DE SOUZA**

COAUTOR(A) 4: **ANDREA CANDIDO DOS REIS**

TEMA DO TRABALHO: **DUAS INDICAÇÕES DE PRÓTESE DE TRANSIÇÃO EM REABILITAÇÃO ORAL SOBRE IMPLANTES OTIMIZANDO E HUMANIZANDO O ATENDIMENTO**

RESUMO:

A NECESSIDADE DE QUALQUER PACIENTE DESDENTADO É REPOR OS DENTES PERDIDOS POR QUESTÕES FUNCIONAIS, ESTÉTICAS, SOCIAIS, PROFISSIONAIS E PSICOLÓGICAS, E PARA ISSO EXISTEM VÁRIAS OPÇÕES REABILITADORAS, INCLUSIVE OS IMPLANTES DENTÁRIOS. ESSES ASPECTOS CITADOS ESTÃO PRESENTES DURANTE TODO O TRATAMENTO, NO DIA-A-DIA DO PACIENTE, UTILIZAR UMA PRÓTESE PROVISÓRIA MUITAS VEZES É FUNDAMENTAL PARA FAVORECER ESSAS QUESTÕES. PRÓTESE DE TRANSIÇÃO É A PPR DO PACIENTE ONDE INCLUÍMOS DENTES INDICADOS PARA EXTRAÇÃO. A PRÓTESE DE TRANSIÇÃO POSSUI CARÁTER TEMPORÁRIO E PODE APRESENTAR DIVERSAS VANTAGENS SOBRE OUTROS TIPOS DE PRÓTESES PROVISÓRIAS QUANDO DEVIDAMENTE INDICADA. A PRÓTESE DE TRANSIÇÃO FOI INDICADA EM DOIS CASOS CLÍNICOS DE REABILITAÇÃO SOBRE IMPLANTES, ILUSTRANDO INDICAÇÕES E ASPECTOS DISTINTOS DAS PRÓTESES DE TRANSIÇÃO. EM UM CASO CLÍNICO TEMOS UMA PACIENTE USUÁRIA DE PPR, ASSOCIADA À PPF, COM INDICAÇÃO DE EXODONTIA DOS ELEMENTOS DENTAIS REMANESCENTES EVOLUINDO PARA DESDENTADA TOTAL. NO OUTRO CASO CLÍNICO UM PACIENTE USUÁRIO DE PPR, COM INDICAÇÃO DE EXODONTIA DE DOIS ELEMENTOS E MANUTENÇÃO DE OUTROS. NOS DOIS CASOS A PRÓTESE DE TRANSIÇÃO PROPORCIONOU REDUÇÃO DE TEMPO E CUSTO DO TRATAMENTO, FACILIDADE DE ADAPTAÇÃO DO PACIENTE E MANTEVE DENTES PROVISÓRIOS DURANTE TODO O PERÍODO, INCLUSIVE NO PÓS-OPERATÓRIO, DESSA FORMA OTIMIZANDO E HUMANIZANDO O ATENDIMENTO.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22** a **25** de **janeiro** de **2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **WALKIRIA MENDES DE LIMA**

COAUTOR(A) 1: **ALINE URSULA ROCHA FERNANDES**

TEMA DO TRABALHO: **PRÓTESE OCULAR ESTÉTICA COMO REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM MICROFTALMIA, NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

RESUMO:

A PRÓTESE OCULAR ESTÉTICA É UM SUBSTITUTO ARTIFICIAL PARA O BULBO DO OLHO PERDIDO OU ATROFIADO E TEM O OBJETIVO DE RESTABELECER A ESTÉTICA FACIAL, MANTENDO A FORMA DA CAVIDADE ANOFTÁLMICA, PRESERVANDO O TÔNUS MUSCULAR PALPEBRAL. NA INFÂNCIA, ATUA TAMBÉM MANTENDO A HARMONIA E SIMETRIA DURANTE O DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL. O OBJETIVO DESSE TRABALHO VISA APRESENTAR O CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE QUE NASCEU COM MICROFTALMIA DO BULBO OCULAR DIREITO. A MÃE PROCUROU ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO DESDE O NASCIMENTO, ENCONTRANDO REABILITAÇÃO PROTÉTICA AOS 7 MESES DE VIDA. A QUEIXA PRINCIPAL DA MÃE ERA DIFICULDADE DE SOCIALIZAÇÃO, INCLUSIVE NO NÚCLEO FAMILIAR. FOI CONFECCIONADA PRÓTESE OCULAR ESTÉTICA, A PARTIR DE ESCLERAS PRÉ-FABRICADAS EM RESINA ACRÍLICA, COM ÍRIS ARTIFICIAL PINTADA COM TINTA A ÓLEO. A TROCA DE PRÓTESES, PARA AMPLIAÇÃO DA CAVIDADE ANOFTÁLMICA, OCORREU A CADA 21 DIAS. PARA OS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, A GRANDE IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO PRECOCE, NO ASPECTO FÍSICO, É OBTER CRESCIMENTO FACIAL NORMAL, COM A TROCA CONTÍNUA DA PRÓTESE OCULAR ESTÉTICA, COM CONFORTO PARA O PACIENTE. NO ÂMBITO PSICOLÓGICO, A MUDANÇA DA FAMÍLIA É PERCEPTÍVEL, GERANDO MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE E DE SEUS FAMILIARES.



33^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **22 a 25 de janeiro de 2015**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

Integração, conhecimento e tecnologia em um único lugar!

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CLÍNICO

ÁREA: **ODONTOLOGIA HOSPITALAR**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **WILLIAM EDUARDO PIROLA**

COAUTOR(A) 1: **THAISA THEODORO DE OLIVEIRA**

COAUTOR(A) 2: **CLEYTON ZANARDO DE OLIVEIRA**

COAUTOR(A) 3: **HELIO MASSAIOCHI TANIMOTO**

COAUTOR(A) 4: **EMILZE MAFRA DE LIMA**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DA SAÚDE ORAL DE PACIENTES
SUBMETIDOS À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA**

RESUMO:

OS QUIMIOTERÁPICOS UTILIZADOS NA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA NÃO ATUAM EXCLUSIVAMENTE NAS CÉLULAS TUMORAIS; ATINGEM TAMBÉM ESTRUTURAS NORMAIS COM ELEVADO TURNOVER. PORTANTO REAÇÕES ADVERSAS COMO IMUNOSSUPRESSÃO E MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS A FOCOS INFECCIOSOS NA CAVIDADE ORAL PODEM SE AGRAVAR, DESENCADEANDO ALTERAÇÕES SISTÊMICAS OU INTERRUPÇÃO NO TRATAMENTO. UMA BOA CONDIÇÃO BUCAL É FUNDAMENTAL PARA DIMINUIR A INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DE COMPLICAÇÕES. ESTE ESTUDO OBSERVACIONAL DESCREVE A CONDIÇÃO ORAL DE 110 PACIENTES ENTRE O PRIMEIRO E O SEXTO CICLO DE QUIMIOTERAPIA NO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS. MENSUROU-SE ÍNDICE DE PLACA, ÍNDICE GENGIVAL E ÍNDICE CPO-D, LESÕES E DESCONFORTOS ORAIS. EVIDENCIOU-SE UM ÍNDICE MÉDIO DE PLACA BACTERIANA DE 1,54 (DESVIO PADRÃO 0,58), GENGIVAL DE 1,37 (DESVIO PADRÃO 0,53), CPO-D DE 24,82 (DESVIO PADRÃO 6,51), 20% DE INDIVÍDUOS DESDENTADOS E A PREVALÊNCIA DE PERIODONTITE FOI DE 55,7%. DOS 74 PACIENTES ENTRE O SEGUNDO E O SEXTO CICLO, 37,8% RELATARAM TER APRESENTADO ALGUMA LESÃO ORAL DURANTE O TRATAMENTO. QUANTO A SINTOMATOLOGIA, RELATARAM DESCONFORTOS ORAIS 24,5% E XEROSTOMIA 36,4%. TAIS FATOS ACORDAM COM A LITERATURA QUE EVIDÊNCIA UMA CONDIÇÃO INSATISFATÓRIA ENTRE 30-75% DE PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA. A CONDIÇÃO ORAL FOI INADEQUADA, PODENDO ELEVAR O RISCO DE COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO.